



São Paulo, 27 de março de 2026.

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras

Em consonância com regras estabelecidas na Resolução BCB nº 2/2020, a Instituição disponibiliza por meio deste arquivo as Demonstrações Financeiras individuais do Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações e documentos apresentados são:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras;
- Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;

Essas Demonstrações Financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026 e originalmente divulgadas no sítio eletrônico da Instituição (<https://www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/demonstracoes-financeiras>) em 30 de março de 2026.

A Administração declara-se responsável pelas Demonstrações e documentos contidos no arquivo.

MARCEL EMILE FICKERS
Diretor - CFO

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO
Presidente - Comitê de auditoria

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

Demonstrações Financeiras

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente



Relatório da Administração

Senhores cotistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido, demonstrações do resultado abrangente e dos fluxos de caixa do Consórcio Nacional Volkswagen (“Instituição”) para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos do semestre findo nessa mesma data.

A Instituição tem como objetivo a venda de cotas de grupos de consórcio dos veículos e motocicletas produzidos pela Volkswagen do Brasil, Volkswagen Truck & Bus, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

Destaques do exercício

- 134 grupos de consórcio administrados.
- Lucro líquido de R\$ 31 milhões.
- Total dos ativos de R\$ 1.052 milhões.
- Receitas de prestação de serviços provenientes de taxa de administração no montante de R\$ 216 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

O Consórcio Nacional Volkswagen está alinhado às práticas de governança corporativa do Grupo Volkswagen Financial Services e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

A demais conforme as melhores práticas de mercado a partir de 28 de abril de 2023, foi constituído, pela empresa líder do Conglomerado Prudencial, Banco Volkswagen S.A., Comitê de Auditoria independente, formado por dois membros externos e um interno. O Comitê de Auditoria supervisiona os trabalhos de auditoria e o processo de preparação das demonstrações financeiras da Instituição.

Compromisso com as regulamentações do setor

Como instituição regulada constituída no Brasil, as operações do Consórcio Nacional Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades regulatórias brasileiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios	10
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Shape the future
with confidence

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Quotistas e Administradores da
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (“Administradora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2025 e a demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Ausência de valores comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução BCB n.º 352 do Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro', written over the printed name.

Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro
CRC-SP241544/O

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

ATIVO	2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2025
CIRCULANTE	61.551	CIRCULANTE	168.532
Disponibilidades (Nota 2.1 (b))	664	Outros passivos (Nota 7)	168.335
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	198	Recursos de consorciados - grupos encerrados (Nota 2.1 (f))	197
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	198		
Outros ativos (Nota 4)	60.689		
NÃO CIRCULANTE	990.328	NÃO CIRCULANTE	230.131
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado	422.294	Obrigações fiscais diferidas (Nota 9 (b))	31.658
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	422.294	Provisão para contingências (Nota 6)	130.591
Outros ativos (Nota 4)	500.910	Outros passivos (Nota 7)	67.882
Crédito tributário (Nota 9 (a))	63.229	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)	653.216
Intangível (Nota 5)	7.239	Capital social de domiciliados no país	300.006
Depreciações e amortizações	(3.344)	Reservas de lucros	353.210
Intangível (Nota 5)	(3.344)		
TOTAL DO ATIVO	1.051.879	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.051.879

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração do resultado em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2.º semestre</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.459	60.972
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	30.459	60.972
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.459	60.972
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(18.318)	8.343
Receitas de prestação de serviços (Nota 13 (e))	120.095	216.300
Despesas administrativas (Nota 13 (c))	(22.353)	(39.278)
Despesas tributárias (Nota 13 (d))	(4.174)	(12.427)
Outras receitas operacionais (Nota 13 (a))	45.885	92.514
Outras despesas (Nota 13 (b))	(157.771)	(248.766)
REVERSÕES (DESPESAS) DE PROVISÕES (Nota 6 (b))	(12.359)	(23.847)
Legais	(3.442)	(6.399)
Cíveis	(6.609)	(9.412)
Fiscais	(2.246)	(7.964)
Trabalhistas	(62)	(72)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(218)	45.468
IMPOSTO DE RENDA (Nota 9 (c))	1.001	(10.142)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 9 (c))	(144)	(4.031)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	639	31.295
Lucro líquido/quota do capital social no fim do semestre/exercício - R\$	0,00	0,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2.º semestre</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	639	31.295
Resultado abrangente	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>639</u>	<u>31.295</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva especial de lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2024	300.006	322.451	-	622.457
Ajuste inicial na adoção da Resolução 4.966/21	-	-	(536)	(536)
Em 01 de janeiro de 2025	300.006	322.451	(536)	621.921
Lucro líquido do exercício	-	-	31.295	31.295
Destinação:				
Reserva especial de lucros	-	30.759	(30.759)	-
Em 31 de dezembro de 2025	300.006	353.210	-	653.216
Em 30 de junho de 2025	300.006	322.451	30.120	652.577
Lucro líquido do semestre	-	-	639	639
Destinação:				
Reserva especial de lucros	-	30.759	(30.759)	-
Em 31 de dezembro de 2025	300.006	353.210	-	653.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa do semestre/exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2.º Semestre	Exercício
	2025	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre/exercício	639	31.295
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortização (Nota 5)	687	1.374
Receita de juros - atualização de contrato de mútuo (Nota 13 (a))	(9.691)	(12.822)
Provisão para contingências e obrigações legais (Nota 6 (b))	12.360	23.847
Tributos diferidos	(12.864)	(13.857)
Lucro líquido do semestre/exercício - ajustados	(8.869)	29.837
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(11.846)	(40.581)
Redução (aumento) em outros créditos	27.376	154.017
Redução (aumento) em outros valores e bens	(21.771)	(62.311)
Imposto de renda pago	(14.953)	(28.240)
Variação de ativos	(21.194)	22.885
Aumento (redução) recursos de consorciados - grupos encerrados	6	15
Aumento (redução) em outras obrigações diversas	37.805	74.269
Aumento (redução) em obrigações fiscais e previdenciárias e provisão para contingências	(8.368)	(129)
Variação de passivos	29.443	74.155
Caixa líquido das atividades operacionais	(620)	126.877
Contrato de mútuo	-	(128.000)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	(128.000)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(620)	(1.123)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.284	1.787
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	664	664
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(620)	(1.123)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

ATIVO	2025	PASSIVO	2025
CIRCULANTE	849.898	CIRCULANTE	849.898
Caixa e equivalentes a caixa (Nota 2.2 (a))	10.904	Obrigações com consorciados (Nota 2.2 (c))	309.638
Aplicações financeiras (Nota 2.2 (a))	333.116	Valores a repassar (Nota 2.2 (d))	32.929
Outros créditos	505.878	Obrigações por contemplações a entregar (Nota 2.2 (e))	254.559
Bens retomados ou devolvidos	4.850	Recursos a devolver a consorciados (Nota 2.2 (f))	177.650
Direitos junto a consorciados contemplados (Nota 2.2 (b))	501.008	Ativos - em andamento	56
Cheques e outros valores a receber	20	Recursos do grupo (Nota 2.2 (g))	75.066
COMPENSAÇÃO	11.424.460	COMPENSAÇÃO	11.424.460
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	39.299	Recursos mensais a receber de consorciados	39.299
Contribuições devidas ao grupo	5.777.530	Obrigações do grupo por contribuições	5.777.530
Valor dos bens ou serviços a contemplar	5.436.112	Bens ou serviços a contemplar	5.436.112
Diversas contas de compensação ativas	171.519	Diversas contas de compensação passivas	171.519
TOTAL DO ATIVO	12.274.358	TOTAL DO PASSIVO	12.274.358

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos em 31 de dezembro (Em Milhares de reais)

	2025		
	2.º Semestre	Exercício	Valor Acumulado
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	380.079	424.748	-
Caixa e equivalentes a caixa	8.238	3.474	-
Aplicações financeiras do grupo	46.921	62.473	-
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	324.920	358.801	-
RECURSOS COLETADOS (Nota 2.2 (h))	550.358	1.036.582	2.890.269
Contribuições para aquisição de bens	323.370	623.105	1.918.127
Taxa de administração (Nota 2.2 (l))	166.625	294.463	690.326
Contribuições ao fundo de reserva (Nota 2.2 (k))	10.530	19.131	49.778
Rendimentos de aplicações financeiras	20.472	41.260	93.180
Multas e juros moratórios	4.026	7.897	12.184
Prêmios de seguros	12.545	22.401	73.742
Reembolso de despesas de registro	-	-	2.125
Outros	12.790	28.325	50.807
RECURSOS UTILIZADOS (Nota 2.2 (j))	(586.416)	(1.117.309)	(2.546.248)
Aquisição de bens	(298.728)	(557.931)	(1.614.567)
Taxa de administração	(167.486)	(298.680)	(690.266)
Multas e juros moratórios	(2.005)	(3.988)	(6.011)
Prêmios de seguros	(12.146)	(21.776)	(71.415)
Devolução a consorciados desligados	(51.321)	(118.554)	(68.005)
Despesas de registro de contratos	-	-	(2.125)
Outros	(54.730)	(116.380)	(93.859)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	344.021	344.021	344.021
Caixa e equivalentes a caixa	10.905	10.905	10.905
Cheques em cobrança	41.061	41.061	41.061
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	292.055	292.055	292.055

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (“Instituição”) atua na administração de grupos de consórcio, principalmente no segmento de veículos e motocicletas produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de veículos e, quando há excedente, esse é aplicado no mercado financeiro em nome dos grupos. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen no Brasil.

A Instituição é uma limitada com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 é controlada pelo Banco Volkswagen S/A, e a sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

A Instituição com o objetivo de alavancar negócios, o Consórcio Nacional Volkswagen e a Embrakon Administradora de Consórcio Ltda. anunciaram no dia 18 de maio de 2022 a assinatura de um contrato parceria estratégica na captação e Administração de cotas de grupos de consórcio. A prestação dos serviços iniciou-se no segundo semestre de 2022.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN ou BCB, e que incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07) e da Lei nº 6.385/76, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão bem como os requisitos previstos na Resolução BCB n.º 2/20 e n.º 352/23.

A administração optou pela adoção prospectiva das alterações nas políticas contábeis resultantes da adoção do BCB n.º 352/23. Neste contexto os saldos do balanço patrimonial do período e as demais demonstrações não estão sendo apresentados de maneira comparativa a períodos anteriores, considerando a dispensa de apresentação prevista na Resolução BCB n.º 352/23.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes a valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para perdas esperadas, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

As demonstrações dos Recursos de Consórcio e das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcio foram elaboradas conforme a Instrução Normativa BCB n.º 282/22.

Informamos que alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento, que atendem as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, sem implicar em distorção nas informações prestadas.

(a) Adoção da Resolução BCB 352/23

A Resolução BCB nº 352, de novembro de 2023, trouxe mudanças significativas para o tratamento contábil dos instrumentos financeiros no Sistema Financeiro Nacional. Com sua entrada em vigor, foram revogados normativos tradicionais que orientavam a prática até então, como a Resolução CMN nº 2.682/1999, responsável pela metodologia de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, e as Circulares BCB nº 3.068/2001 e nº 3.082/2003, que disciplinavam a contabilização de títulos, valores mobiliários e derivativos.

O novo normativo determina que as instituições financeiras classifiquem e mensurem seus ativos e passivos financeiros de acordo com o modelo de negócios ao qual estão vinculados. Essa abordagem amplia a aderência às práticas internacionais de contabilidade, tornando o processo mais alinhado aos princípios do IFRS.

Entre os pontos centrais da resolução, destaca-se a alteração na forma de constituição das provisões para perdas de crédito. Agora, as instituições não precisam aguardar a materialização da inadimplência para reconhecer perdas. As provisões devem ser mensuradas com base no conceito de perda esperada, permitindo maior precisão e antecipação no registro contábil das perdas futuras. Essa mudança confere maior prudência e transparência às demonstrações financeiras do setor.

As normas e interpretações relacionadas abaixo, aplicáveis a Instituição, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

I – Resolução BCB n.º 352/23

1) Provisão para perdas esperadas

	Impacto líquido dos efeitos Fiscais (ii)
Patrimônio Líquido 31/12/2024	<u>622.457</u>
Provisão para Perdas Esperadas - Outros Instrumentos Financeiros (i)	<u>(536)</u>
Patrimônio Líquido 01/01/2025	<u><u>621.921</u></u>

- (i) Mensuração da provisão levando em consideração a perda esperada;
- (ii) O impacto tributário foi de R\$ 276 sobre os ajustes demonstrados no quadro, líquidos destes tributos.

A classificação dos ativos financeiros deve considerar o modelo de negócios da instituição e as características dos fluxos de caixa contratuais, em especial o critério de “somente principal e juros” (SPPJ). Assim, os ativos podem ser registrados ao custo amortizado, quando a intenção é apenas obter os fluxos de caixa contratuais; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), quando o objetivo é tanto receber fluxos contratuais quanto realizar vendas; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR), quando há foco na negociação dos ativos ou quando os fluxos não se restringem a principal e juros.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(b) Gerenciamento de riscos

As avaliações de risco são feitas no contexto do Conglomerado Financeiro, cuja instituição líder é o Banco Volkswagen S.A.. Em atendimento a Resolução BCB nº 352/2023, o Consórcio divulga a seguir informações sobre os riscos aos quais está exposta na data-base de 31 de dezembro de 2025:

a) Exposição e origem dos riscos: A Instituição não está exposta aos riscos de crédito decorrentes da inadimplência dos consorciados, visto que este risco é associado ao grupo, risco de mercado relacionado às aplicações financeiras dos grupos de consórcio, e risco de liquidez vinculado à gestão dos recursos dos grupos e à capacidade de honrar contemplações.

b) Objetivos, políticas e processos de gerenciamento de risco: O gerenciamento de riscos é realizado de forma centralizada pelo Grupo Financeiro Volkswagen com alinhamento às diretrizes do Grupo. A Instituição não opera com instrumentos financeiros derivativos.

c) O valor de Títulos e valores mobiliários está aplicado no Banco Volkswagen, sendo considerado de baixo risco.

d) As políticas de gestão de riscos estão divulgadas nas notas explicativas do Banco Volkswagen.

2.1 Da administradora

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto pela taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, que é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

No exercício de 2022, a receita de taxa de administração e a despesa de comissão, passaram ser reconhecidas no resultado pelo prazo de vigência do contrato de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022, para fins de atender o disposto na Resolução BCB nº 120/21 e o Pronunciamento Técnico CPC 47.

(b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes a caixa compreendem:

	<u>2025</u>
Disponibilidades - depósitos bancários	664
	<u>664</u>

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(c) Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros no contexto da Administradora são compostos por Títulos e Valores Mobiliários, basicamente cotas de fundos, e outros créditos, representados principalmente por valores a receber, valores Taxa de administração a receber. Já os passivos financeiros são representados por valores a pagar a terceiros. A instituição não possui instrumentos financeiros derivativos ativos ou passivos e não presta Garantias a terceiros.

Neste contexto a classificação dos ativos financeiros segue conforme estabelecido na Resolução nº 352/23 os seguintes critérios:

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado

Enquadram-se nesta categoria os ativos financeiros destinados a negociações frequentes ou que não atendam ao critério de SPPI (Somente Pagamento de Principal e Juros). As variações de valor justo desses instrumentos são reconhecidas imediatamente no resultado do período em que ocorrem. No caso da Administradora, essa classe é composta por títulos e valores mobiliários, representados por cotas de fundos de investimento, mensurados com base no valor da cota informado pelo administrador do fundo. A estratégia associada a esses instrumentos busca a geração de fluxos de caixa no curto prazo, independentemente do prazo do fundo, razão pela qual sua mensuração é feita ao valor justo por meio do resultado.

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Esta categoria abrange os ativos financeiros que, simultaneamente, são geridos em modelo de negócios voltado à obtenção dos fluxos de caixa contratuais e cujos pagamentos previstos correspondem exclusivamente a principal e juros em datas determinadas. Na Administradora, enquadram-se aqui os recebíveis, caracterizados como ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não negociados em mercado ativo. Esses recebíveis são registrados ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e sujeitos à avaliação periódica de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Provisão para perdas esperadas

A Resolução BCB nº 352/23 introduziu o conceito de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, determinando que as instituições financeiras adotem a metodologia completa ou a simplificada, conforme seu enquadramento prudencial. No caso da Administradora, aplica-se a metodologia simplificada, baseada nos modelos do Grupo Volkswagen.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A provisão para perdas esperadas é constituída em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, mediante aplicação de percentuais definidos para operações adimplidas e inadimplidas, de acordo com a classificação da carteira (C1 a C5), incluindo provisão adicional para todas as operações, o caso da Instituição, os ativos mensurados ao custo amortizado não apresentam histórico de inadimplência nem exposição relevante a risco de crédito, de modo que a provisão registrada tem caráter exclusivamente regulatório, sendo inclusive títulos de partes relacionadas.

Não foram identificados sinais de deterioração na qualidade de crédito ou redução na capacidade de recuperação dos valores.

Taxa de Juros Efetiva (TJEO)

A TJEO corresponde à taxa que traz a valor presente os fluxos de caixa futuros estimados de ativos e passivos financeiros. No entendimento da Instituição, essa taxa se confunde com a taxa contratual, pois essa considera todas receitas e custos de originação vinculados às operações de consorcio.

Definição de Ativo Problemático

A Resolução BCB nº 352/23 define como ativo problemático aquele que apresenta atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou encargos, ou quando houver indícios de que a obrigação não será integralmente cumprida nas condições pactuadas, independentemente do uso de garantias ou colaterais. No caso da Administradora, os valores a receber relativos à taxa de administração dos grupos de consórcio são tratados como instrumentos financeiros e avaliados quanto à perda esperada. Identificado que o ativo se tornou problemático, seja por critérios qualitativos ou quantitativos, o reconhecimento da respectiva receita é interrompido.

Baixa de Ativo Financeiro

Conforme requerido pela Resolução BCB nº 352/23, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa. O critério de baixa definido pela Administradora, segue o mesmo modelo do Grupo Volkswagen Financial Services, sendo considerado o *write-off* (período de reconhecimento de não-recuperação do valor)

Dentre os instrumentos financeiros destacamos os Títulos e valores mobiliários, são classificados de acordo com os Modelos de Negócios, bem como a avaliação dos fluxos de caixa contratuais (Teste SPPJ), em:

- (i) Custo Amortizado - cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (ii) Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes - cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios.
- (iii) Valor Justo no Resultado – enquadram as operações em que os fluxos de caixa contratuais não atendem aos critérios de Somente Pagamento de Principal e Juros. A Instituição não possui os objetivos gerar retorno somente pela venda do ativo financeiro.

Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Nos termos do Artigo 9º da Resolução BCB nº 352/23, os passivos financeiros devem ser, em regra, classificados na categoria de custo amortizado, exceto quando se tratar de:

- (i) derivativos passivos, que devem ser mensurados ao valor justo no resultado;
- (ii) passivos decorrentes de operações de empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, também mensurados ao valor justo no resultado;
- (iii) passivos originados de transferências de ativos classificados ao valor justo no resultado que não se qualifiquem para baixa;
- (iv) garantias financeiras, mensuradas pelo maior valor entre a provisão para perdas esperadas de crédito e o valor justo no reconhecimento inicial, deduzido da receita apropriada conforme regulamentação específica; e
- (v) contratos híbridos. Considerando tais disposições e analisado o portfólio de passivos da Administradora, conclui-se que todos os passivos financeiros se enquadram na categoria de custo amortizado, uma vez que não existem operações sujeitas às exceções previstas no normativo.

(d) Ativo permanente

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(f) Recursos de consorciados – grupos encerrados

Representa os valores transferidos para administradora a título de recursos não procurados por consorciados, aplicados e remunerados em conformidade com os recursos de grupos de consórcio ativos, conforme disposto no artigo 26 da Lei nº 11.795/08.

Em janeiro 2022, entrou em vigor a Resolução BACEN n.º 156/21 e a Instrução Normativa BACEN n.º 208/21 que estabeleceu novos critérios e procedimentos contábeis a serem observados pelos administradores de consórcio, principalmente no que tange a escrituração de recursos não procurados de grupos encerrados, que serão registrados em contas de compensação, sendo aplicável a grupos constituídos após a vigência da Lei n.º 11.795/08.

	<u>2025</u>
Compensação - Após a vigência da Lei	96.871
Patrimoniais - Antes da vigência da Lei	197

(g) Imposto de renda

A provisão para imposto de renda – IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. O passivo tributário diferido é basicamente composto pelos efeitos fiscais de atualização de depósitos judiciais, além do impacto decorrente da diferença de base de cálculo para tributação (regime de caixa) e o efetivo reconhecimento das receitas oriundas dos contratos de consorciados (regime de competência), conforme previsto no CPC 47 e Resolução BCB nº 120/2021.

Em 31 de dezembro de 2022, a Instituição passa a ser contribuinte da contribuição social a partir da alíquota de 9%, que deverá ser somada a alíquota de 25% de IRPJ para perfazer o total de 34% (Nota 9 (c)).

(h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- (i) Ativos contingentes – os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (ii) Passivos contingentes – os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- (iii) Obrigações legais – são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(i) Resultados não recorrentes

A divulgação dos resultados recorrentes e não recorrentes são efetuados em consonância a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, que determinou a apresentação em Nota explicativa de forma segregada os resultados que não estejam relacionados ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve resultados não recorrentes relevantes.

2.2 Dos grupos de consórcio

(a) Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, mantidos em conta vinculada para aplicação diária.

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios são efetuadas diretamente em títulos e valores mobiliários (Circular BACEN nº 3.524/11).

Tais aplicações são registradas pelo valor de mercado, gerando diariamente ganhos ou ocasionalmente perdas líquidas, os quais são registrados no fundo comum e no fundo de reserva de cada grupo (patrimônio líquido), não incidindo sobre os mesmos a taxa de administração.

(b) Direitos junto a consorciados contemplados

São representados por contribuições a receber de consorciados contemplados.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(c) Obrigações com consorciados

Representam os pagamentos realizados pelos consorciados, os quais correspondem à soma das importâncias referentes ao fundo comum, fundo de reserva e taxa de administração. Esses pagamentos equivalem a um percentual incidente sobre o preço do bem vigente na data da assembleia de contemplação do bem, percentual esse representativo da divisão de 100% pelo número de meses previstos para a duração do grupo.

(d) Valores a repassar

Referem-se à taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros ainda não repassados a terceiros.

(e) Obrigações por contemplações a entregar

Representam os valores relativos aos créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações, acrescidos das correspondentes remunerações.

(f) Recursos a devolver a consorciados

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados desistentes e excluídos e a consorciados ativos pelo excesso de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo.

(g) Recursos do grupo

Representam os recursos recebidos pelos consorciados a título de fundo de reserva, os rendimentos das aplicações financeiras, as multas e juros moratórios recebidos dos grupos e as atualizações de direitos e obrigações em decorrência da variação do preço do bem.

(h) Recursos coletados

Representa o total arrecadado dos consorciados, incluindo os valores para aquisição do bem, para a remuneração da administradora e para a constituição do fundo de reserva.

(i) Recursos utilizados

Representa o total utilizado na aquisição de bens, no pagamento da administradora e na utilização do fundo de reserva nas finalidades a que se destina.

(j) Fundo comum

Representa os recursos recebidos pelos consorciados que serão destinados à aquisição do bem.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(k) Fundo de reserva

O fundo de reserva é constituído pelo recolhimento de 0,5% até 3,5% do valor da contribuição para o fundo comum e pelos rendimentos decorrentes das aplicações financeiras do próprio fundo. Destina-se à cobertura de eventual insuficiência de receita, de despesas de devolução a consorciados desistentes ou excluídos, pagamentos de débitos dos consorciados inadimplentes e prêmio de seguro de quebra de garantia.

(l) Taxa de administração

A taxa de administração constitui a remuneração da administradora e representa um percentual à razão de 3% a 22,0%, incidente sobre o fundo comum, ou incidente sobre o fundo de reserva, quando este é apropriado no fundo comum para aquisição do bem.

3 Instrumentos financeiros - Títulos e valores mobiliários

A Instituição possui aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 422.421, com rendimento indexado pelo DI, e vencimento até 2027, classificados como custo amortizado. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data-base, são semelhantes.

O montante apurado para provisão referente aos Certificado de Depósito Bancário - CDB é de R\$ 127, com efeito no resultado de R\$ 15.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 198, com liquidez imediata, e são classificadas como valor justo por meio do resultado. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos, marcados a mercado. O valor a mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

<u>Títulos custo amortizado</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Sem Vencimento</u>	<u>Vencimento em 18 meses</u>	<u>Vencimento em 24 meses</u>
Certificado de Depósito Bancário - CDB	422.421	-	303.674	118.747
Provisão para perdas	(127)	(127)	-	-
Valor justo por meio do resultado	31/12/2025	Sem Vencimento	Vencimento em 18 meses	Vencimento em 24 meses
Cotas de Fundo de Investimento	198	198	-	-

4 Outros ativos

	<u>2025</u>
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10) (i)	140.151
Taxa de administração a receber	11.343
Créditos a receber de grupos de consórcio	141
Outros	8.157
Provisão para perdas esperadas	(836)
	<u>158.956</u>
Tributo diferido	3.164
Depósitos judiciais (Nota 6)	108.855
Impostos a compensar/recuperar	81.433
Despesa antecipada (ii)	209.191
Total ativos não financeiros	<u>402.643</u>
Total	<u>561.599</u>
Circulante	60.689
Não Circulante	500.910

(i) Refere-se a contrato de mútuo com vencimento em 2029, indexado pelo DI.

(ii) No exercício de 2022, as despesas de comissão, passaram ser reconhecidas no resultado pelo prazo de vigência do contrato de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022 (Nota 2.1 (a)).

(iii) Refere-se à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissão.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

5 Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear com base em taxas anuais, referem-se a softwares e custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente. O saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 3.895 e o custo amortizado de R\$ 1.375.

6 Outras Obrigações – Provisão para contingências e obrigações legais

(a) Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a provisão para contingências e obrigações legais, e correspondentes depósitos judiciais:

	Provisão para contingências e obrigações legais	Depósitos judiciais
	2025	2025
Reclamações trabalhistas (Nota 6 (c))	409	303
Reclamações cíveis (Nota 6 (c))	18.529	9.223
Obrigações Legais (Nota 6 (c))	38.016	27.381
Riscos fiscais (Nota 6 (c))	73.637	71.947
	130.591	108.854
Não Circulante	130.591	108.854

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (b) Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão para contingências e obrigações legais é demonstrada a seguir:

	Provisão para contingências e obrigações legais
	2025
Saldo inicial	123.074
Constituição	21.539
Reversão	(7.102)
Baixa	(16.331)
Atualização monetária	9.411
Saldo final	130.591

A Administração da Instituição avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 31 de dezembro de 2025, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

- (c) A natureza das provisões para contingências e obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Reclamações trabalhistas - trata-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de reconhecimento da responsabilidade solidária/subsidiária da Administradora, nos processos judiciais propostos por ex-empregados de empresas (representantes de cotas de consórcios), contratadas pela Administradora.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a discussões de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor nas quais pleiteiam a restituição dos valores pagos a título de prestações de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição.

Obrigações legais – referem-se, em síntese: a discussões acerca da composição da base de cálculo de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, nos montantes de R\$ 5.839 e R\$ 32.114, respectivamente; e a ação de consignação em pagamento de ISS (após edição da LC nº 157/2016), no total de R\$ 73.636.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

A Instituição tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir.

	<u>2025</u>
Cível	4.308
	<u>4.308</u>
IRPJ (i)	32.345
PIS/COFINS (ii)	11.326
CSLL (iii)	8.387
	<u>52.058</u>

- (i) Refere-se à discussão sobre a não homologação dos pedidos de restituição e compensação de saldos negativos de IRPJ de exercícios anteriores e à multa isolada decorrente de dedução de despesas operacionais da instituição.
- (ii) Refere-se à discussão sobre a cobrança de PIS relacionado ao período de dezembro de 2002 a janeiro de 2010 e discussão acerca da cobrança de PIS e COFINS decorrente de dedução de despesas operacionais da entidade.
- (iii) Discussão sobre a exigência de CSLL não recolhida pelo CNVW para o ano de 1999 a 2003, em virtude da obtenção de decisão judicial definitiva obtida há 29 anos isentando a entidade de tal ônus. No dia 08/02/2023, apreciando os Temas 881/885, o STF se manifestou pela cessação dos efeitos da coisa julgada em controle difuso. A entidade aderiu ao PRLF (Transação Tributária) e quitou os débitos concernentes a cobranças posterior a 2007, mas manteve discussão quanto aos débitos anteriores a 2007 em função de sua decadência, visto que os valores não lançados pela autoridade fiscal não poderiam mais ser alcançados em eventual autuação.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

7 Outros passivos

	<u>2025</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	28.208
Renda a apropriar (i)	169.407
Obrigações com grupos de consórcio	2.227
Contas a pagar	24.435
Impostos e contribuições a pagar	6.026
Outros	5.914
	<u>236.217</u>
Circulante	168.335
Não Circulante	67.882

- (i) Em atendimento a Resolução BCB 120/21 e o Pronunciamento Técnico CPC 47, no exercício de 2022, foram alteradas a contabilização da taxa de administração recebida por lance quando da contemplação das cotas de consórcio, que serão apropriadas após recebimento pelo prazo de vigência do contrato, e que foram aplicadas de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022.

8 Patrimônio líquido

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 300.006.232 quotas (2024 – 300.006.232 quotas) com valor nominal de R\$ 1,00 cada (2024 – R\$ 1,00).

A destinação dos resultados, bem como a participação de cada sócio nos lucros e nas perdas ocorrem por decisão expressa dos sócios.

9 Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no valor de R\$ 63.229 considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da Administração quanto à sua realização.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(a) Créditos tributários – período de realização

	<u>Dez/2026</u>	<u>Dez/2027</u>	<u>Dez/2028</u>	<u>Dez/2029</u>	<u>A partir Dez/2030</u>	<u>Total</u>
Imposto de renda e contribuição social	5.654	-	-	-	57.575	63.229

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 39.236 descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	<u>Créditos tributários</u>	<u>Passivos tributários diferidos</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Saldo inicial	52.251	34.538
Constituição/reversão	22.391	29.142
Realização	(11.413)	(32.022)
Saldo final	63.229	31.658

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	<u>Exercício</u>
	<u>2025</u>
Resultado antes da tributação	45.468
Impostos de renda e contribuição social às	(15.459)
Efeitos de imposto de renda e contribuição social	
Adições (exclusões) permanentes	504
Ajuste provisão anos anteriores	(453)
Incentivo fiscal (i)	1.033
Efeito adicional do IRPJ	240
Outros	(38)
Imposto de renda e contribuição social	(14.174)

(i) Referem-se aos incentivos fiscais com Fumcad, Lei Rouanet, Fundo Nacional do Idoso e Esporte.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

10 Partes relacionadas

	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Banco Volkswagen S.A.		
Aplicações em certificados de depósito bancário	422.421	60.969
Volkswagen Participações Ltda.		
Contas a pagar	(1.223)	-
Outras despesas administrativas	-	(10.472)
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A		
Contas a receber (i)	-	671
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda		
Simple Way Locações e Serviços Ltda.		
Contas a receber (i)	140.151	(12.151)

- (i) As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	<u>Exercício</u>
	<u>2025</u>
Benefícios de curto prazo	566
Benefícios pós-emprego	118
Outros benefícios de longo prazo	25
	<u>709</u>

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

11 Grupos de consórcio

	<u>Quantidade</u>
	<u>2025</u>
Bens a entregar	63.676
Bens entregues	22.288
Bens entregues no exercício	5.862
Bens pendentes de entrega	3.564
Assembleias a realizar	3.683
Grupos administrados	134
Consoiciados ativos	89.528
Consoiciados excluídos	132.687
Taxa da inadimplência	7%

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

12 Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor contábil	Valor justo (i)
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado		
Ativos financeiros	422.493	422.493
Outros ativos	158.956	158.956
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado		
Ativos financeiros	664	664
Total de ativos financeiros	582.113	582.113
Outros passivos	202.181	202.181
Total de passivos financeiros	202.181	202.181

(i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

(b) Hierarquia do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2025				Total
	Valor Justo (i)	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado	422.492	422.492	-	-	422.492
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	664	664	-	-	664
Total de ativos financeiros	423.156	423.156			423.156

(i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

13 Outras informações

(a) Outras receitas operacionais

	<u>2.º semestre</u>	<u>2025</u>
Taxa de permanência	17.144	34.382
Atualização contratos mútuo	9.691	12.822
Recuperação despesas operacionais	6.417	12.520
Multa penal compensatória	6.193	17.087
Variação monetária ativa	5.323	9.655
Outras	1.117	6.048
	<u>45.885</u>	<u>92.514</u>

(b) Outras despesas operacionais

	<u>2.º semestre</u>	<u>2025</u>
Despesas com comissões (i)	103.257	159.075
Despesa com prestação serviços	42.037	64.895
Despesa grupo encerrado	8.840	19.998
Despesas com incentivo fiscal	1.072	1.072
Outras	2.565	3.726
	<u>157.771</u>	<u>248.766</u>

(i) No exercício de 2022, as despesas de comissão, passaram ser reconhecidas no resultado pelo prazo de vigência do contrato de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022 (Nota 2.1 (a)).

(c) Despesas administrativas

	<u>2.º semestre</u>	<u>2025</u>
Despesas com serviços especializados	6.373	11.916
Prestação de serviços - BPO	7.653	14.400
Despesas com comunicação e manutenção	174	297
Despesas com publicidade	5.950	8.657
Amortização	687	1.374
Outras	1.516	2.634
	<u>22.353</u>	<u>39.278</u>

(d) Despesas tributárias representam, basicamente, despesas com ISS, PIS e COFINS.

(e) Receita de prestação de serviço representa, os valores contabilizados de Taxa de Administração.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

14 Informações Suplementares

O relatório de Resumo do Comitê de Auditoria, foi divulgado pela empresa líder do Conglomerado Prudencial, Banco Volkswagen S.A., encontra-se disponível no sítio eletrônico da Instituição.

15 Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes relevantes para divulgação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

*

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

CNPJ nº 47.658.539/0001-04
Rua Volkswagen, 291 – São Paulo - SP

DIRETORIA

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURL
Diretor - CEO

MARCEL EMILE FICKERS
Diretor - CFO

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO
Diretor

MURILO AZEVEDO BRUNO
Diretor

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador-CRC MG-088837/O-0 T-SP

*

*

*